

Medicina Veterinária

ANEMIA HEMOLÍTICA IMUNOMEDIADA EM CÃO - RELATO DE CASO

Gustavo César Ribeiro Silva - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária Residente do Setor de Clínica Médica de Animais de Companhia, HV/UFLA.

Júlia Lima Paz - Acadêmica do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Rodrigo Sá Fortes Pedreira - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor Associado - FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) é uma doença hematológica comum em cães, mas rara em gatos, caracterizada pela destruição acelerada das hemácias por mecanismos imunológicos. A AHIM pode ser primária (autoimune) ou secundária a condições como neoplasias, infecções ou uso de medicamentos. Entre as causas infecciosas, destacam-se a babesiose e a erliquiose. Este estudo teve como objetivo relatar um caso de AHIM em um cão atendido no Hospital Veterinário da UFLA. O paciente era uma cadela da raça Border Collie, de 11 anos. Durante a anamnese, o tutor relatou que o animal apresentava mucosas pálidas, apetite seletivo e cansaço fácil. Também foi mencionado que, anteriormente, o animal havia tido um quadro clínico semelhante, necessitando de transfusão de sangue e tratamento para erliquiose e babesiose. Foram solicitados exames complementares, incluindo hemograma, que mostrou plasma hemolisado, anemia normocítica normocrômica e hematócrito 21%. Os testes sorológicos para Erliquiose, Babesiose e Leishmaniose resultaram em IgG positivo para Babesia. A paciente foi internada e no dia seguinte foi solicitado um novo hemograma que demonstrou queda do hematócrito para 14%. Foi prescrito Imizol (5mg/kg/SC) e Prednisolona (1,4mg/kg/BID). Após 7 dias, o animal apresentava mucosas róseas, comportamento mais ativo e apetite bom. Foi solicitado um novo hemograma que demonstrou melhora do hematócrito para 26% e o animal recebeu alta. Diante dos sinais clínicos e da resposta ao tratamento, o diagnóstico presuntivo foi de AHIM, possivelmente desencadeada pela Babesiose. Assim, o diagnóstico de anemia hemolítica imunomediada foi feito por exclusão de causas secundárias e confirmado por exames laboratoriais. O tratamento incluiu o uso de imunossuppressores e o tratamento da causa subjacente, resultando em uma boa resposta do animal e na melhora do quadro clínico. Em resumo, o diagnóstico rápido e preciso é fundamental para um bom prognóstico e a recuperação clínica do animal.

Palavras-Chave: Anemia, Sistema imune, Canino.

Link do pitch: <https://youtu.be/KL-byMDhhl8>